



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16  
SET  
2022

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

## **1268 - ACEITAÇÃO DE SABORES EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A DIFERENTES MÉTODOS DE INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR**

Eduarda Knevez Soares, Renata Oliveira Neves, Leandro Meirelles Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** O início da alimentação complementar é recomendado pelo Ministério da Saúde, geralmente para crianças aos seis meses de idade. Entretanto, é dada pouca atenção a forma a qual os alimentos são ofertados, e sua relação com a aceitação dos sabores nos primeiros anos de vida. **Objetivos:** Analisar a aceitação de diferentes sabores em crianças submetidas a três métodos de introdução alimentar: tradicional, BLISS (Baby-Led Introduction to Solids) e misto. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado sobre introdução da alimentação complementar contendo os métodos tradicional, BLISS e misto (parte tradicional e parte BLISS). A intervenção foi feita aos 5,5 meses. Entre os 12 e 35 meses de vida da criança, foi realizado o teste de aceitação de sabores onde foram oferecidas soluções doce, azedo, salgado, umami e amargo, utilizando os componentes: lactose, ácido cítrico, cloreto de sódio, glutamato monossódico e ureia, respectivamente. Os acompanhamentos foram realizados presencialmente no Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ou mediante visita domiciliar. A aceitação foi medida em relação à escala hedônica do lactente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA sob o número 2019-0540. O banco de dados foi digitado em duplicata no programa SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20.0. A associação entre a aceitação dos sabores e os grupos de introdução alimentar foi realizada pelo teste Qui-quadrado. **Resultados:** A amostra preliminar foi composta por 74 lactentes. 65 (87,84%) participantes consumiram a solução de lactose, 58 (78,38%) consumiram a solução de ácido cítrico, 55 (74,32%) consumiram a solução de cloreto de sódio, 45 (60,81%) consumiram a solução de glutamato monossódico e 39 (52,70%) consumiram a solução de ureia. Dentre os que consumiram as soluções, no sabor doce, houve maior prevalência da reação "forte aceitação" (18(27,69%)); nos sabores azedo e salgado, maior prevalência de leve rejeição (17(29,31%) e 16(29,09%), respectivamente; nos sabores umami e amargo, maior prevalência de reação neutra (14(31,11%) e 13(33,33%), respectivamente). Não houve diferença estatisticamente significativa em relação aos métodos de introdução da alimentação complementar. **Conclusão:** A solução doce foi o sabor que mais lactentes consumiram, e mais apresentou forte aceitação. Porém, o estudo revelou que a maior quantidade consumida ocorreu no sabor salgado.